



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Araújo, Isabel da Conceição Amorim

## **Diferenças de técnicas culturais na produção de cravo e cravina em estufa**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1726>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1998
<b>Resumo</b>	Este trabalho teve como objectivo o estudo de alguns aspectos produtivos (técnicas culturais, tempos de ocupação de trabalho e valor comercial) nas vertentes de flor standart (cultivares Indios e Valência) e flor spray (cultivar Rony). A região em causa (Ponte de Lima) tem nos últimos anos sofrido um acréscimo de explorações de produção de flores de corte em ambiente protegido, interessando por isso, fazer o estudo do escalonamento produtivo das cultivares importantes na economia regional. Com...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-13T08:47:53Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**DIFERENÇAS DE TÉCNICAS CULTURAIS NA  
PRODUÇÃO DE CRAVO E CRAVINA EM ESTUFA**

**Engenharia de Produção Agrícola**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Isabel da Conceição Amorim Araújo**



**CASTELO BRANCO**

**1998**

# ÍNDICE

**Índice de quadros**

**Índice de figuras**

**Lista de anexos**

## **I - INTRODUÇÃO**

<b>1 - Craveiro.....</b>	<b>2</b>
<b>1.1 - Origem da planta.....</b>	<b>2</b>
<b>1.2 - Descrição da planta.....</b>	<b>3</b>
1.2.1 - Classificação botânica.....	3
1.2.2 - Caracterização morfológica.....	3
<b>1.3 - Caracterização das principais cultivares.....</b>	<b>4</b>
<b>1.4 - Propagação.....</b>	<b>5</b>
<b>1.5 - Exigências edafo-climáticas.....</b>	<b>6</b>
1.5.1 - Clima.....	6
1.5.2 - Solo.....	7
<b>2 - Técnicas culturais.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 - Preparação do solo.....</b>	<b>7</b>
2.1.1 - Fertilizações e correcções.....	8
2.1.2 - Desinfecção do terreno.....	10
2.1.3 - Armação dos canteiros.....	12
<b>2.2 - Plantação.....</b>	<b>12</b>
2.2.1 - Época de plantação.....	13
2.2.2 - Densidade e compassos.....	15
<b>2.3 - Rega.....</b>	<b>15</b>

2.4 - Fertilização mineral de manutenção.....	17
2.5 - Mondas.....	21
2.6 - Operações culturais.....	21
2.6.1 - Desponta.....	21
2.6.2 - Tutoragem.....	23
2.6.3 - Desbotoamento.....	24
2.6.4 - Rebaixamento da planta.....	25
2.7 - Fitossanidade.....	25
<b>3 - Colheita.....</b>	<b>33</b>
3.1 - Produção.....	34
3.2 - Conservação da flor cortada.....	34
3.3 - Classificação segundo normas de qualidade.....	34
<b>4 - Comercialização.....</b>	<b>36</b>
 <b>II - MATERIAL E MÉTODOS</b>	
<b>1 - Objectivo do ensaio.....</b>	<b>38</b>
<b>2 - Caracterização socio-económica da região.....</b>	<b>38</b>
<b>3 - Localização e descrição da exploração.....</b>	<b>39</b>
3.1 - Localização geográfica.....	39
<b>4 - Descrição da estufa.....</b>	<b>39</b>
4.1 - Caracterização edafo-climática da estufa.....	40
4.1.1 - Solo.....	40
4.1.2 - Clima.....	40

<b>5 - Material e métodos do ensaio experimental.....</b>	<b>41</b>
<b>5.1 - Material vegetal.....</b>	<b>41</b>
<b>5.2 - Material auxiliar.....</b>	<b>42</b>
<b>5.3 - Delineamento experimental.....</b>	<b>42</b>
<b>5.4 - Técnicas culturais.....</b>	<b>43</b>
5.4.1 - Preparação do solo.....	43
5.4.2 - Fertilização de fundo.....	44
5.4.3 - Armação dos canteiros.....	44
5.4.4 - Sistema de rega.....	45
5.4.5 - Plantação e densidade.....	45
5.4.6 - Retanchar.....	45
5.4.7 - Sacha.....	46
5.4.8 - Colocação de redes de tutoragem.....	46
5.4.9 - Tratamentos fitossanitários.....	46
5.4.10 - Fertilização de cobertura.....	48
5.4.11 - Desponta.....	48
5.4.12 - Desbotoamento.....	49
<b>5.5 - Colheita.....</b>	<b>49</b>
<b>5.6 - Acondicionamento e transporte.....</b>	<b>50</b>
<b>5.7 - Comercialização.....</b>	<b>51</b>

### **III - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

<b>1 - Produção.....</b>	<b>52</b>
<b>2 - Precocidade.....</b>	<b>53</b>
<b>3 - Técnicas culturais.....</b>	<b>54</b>
<b>4 - Produção semanal.....</b>	<b>55</b>
<b>5 - Análise económica.....</b>	<b>56</b>
<b>IV - CONCLUSÕES .....</b>	<b>57</b>

### **Referências Bibliográficas**

### **Anexos**

## **Resumo**

Este trabalho teve como objectivo o estudo de alguns aspectos produtivos (técnicas culturais, tempos de ocupação de trabalho e valor comercial) nas vertentes de flor standart (cultivares Índios e Valência) e flor spray (cultivar Rony).

A região em causa (Ponte de Lima) tem nos últimos anos sofrido um acréscimo de explorações de produção de flores de corte em ambiente protegido, interessando por isso, fazer o estudo do escalonamento produtivo das cultivares importantes na economia regional.

Como se previa os craveiros tipo spray necessitam de menos mão de obra do que os craveiros tipo standart.

A cultivar Índios foi a que ressaltou com melhores resultados, sendo esta a mais precoce tornou-se a mais vantajosa em termos económicos. A qualidade desta cultivar também ressaltou, e a sua cor foi muito procurada no mercado.

Relativamente à cultivar Rony (Cravinas), os factores cor vermelha, o tamanho da haste e o número de flores tornou esta cultivar muito importante em termos económicos.